



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—78
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ann. 40800; Semestre, 20800; Trimestre, 10800—Metrópole
Ann. 50800 e 180800 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ann. 50800 e 115800 : : —Ultramar e Ilhas
Ann. 55800 e 190800 : : —Brasil
Publicidades Os Srs. Assinantes gozam de desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 19 DE OUTUBRO DE 1968

Administração: Telefone — 82388—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

Barcelos — Cidade Termal

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

XXII

que vai agora ler-se, sentidamente escrito por uma das maiores sumidades da Medicina Portuguesa, que ao Eirogo veio buscar novos alicerces para prosseguir a sua messiânica vida, bastaria, por si só, para creditar, perante o mundo culto e civilizado, a excelência das nossas águas minero-medicinais e para encher de vergonha, se fora caso disso, todos quantos, velada ou descaradamente, tudo fazem para denegrir as excepcionais qualidades e potencialidades da nossa principal riqueza, promovendo o retardamento do que urge desenvolver e amplamente divulgar, sem o menor respeito pelos sagrados interesses da Terra que os acolhe, que os tolera e tão pródigoamente os amamentou ou sustenta.

São do eminente Clínico e Neuro-Psiquiatra, que todo o mundo científico admira e conhece, 1.º Bastonário da Ordem dos Médicos Portugueses, Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra e Grande Homem, que Braga deu à Nação para lhe ensinar o carinho com que todos devemos olhar pelos pobres e pelos desprotegidos da sorte, esquecidos que sejamos das balofas e falazes momentâneas honorárias que os ricos nos promovem, são, como todos já adivinhásteis, do DOUTOR ELYSIO DE MOURA, as palavras que passaremos a transcrever na íntegra e pelo seu próprio punho escritas no Livro de Ouro das Termas do Eirogo, em Julho de 1962:

«—Vim ao Eirogo incitado pela fundamentada esperança de aqui me libertar de uma cistalgia que, desde uma data recuada de mais de três meses, me flagelava continuamente. É com verdadeiro pesar que, para cumprimento inadiável de algumas obrigações, vou partir, antes de obtida uma cura integral.

De facto, ainda se não dissiparam totalmente as dores unilaterais dependentes de um dos dois nervos clátricos de que a Natureza nos dotara e que, emanados da porção inferior do canal raquidiano, percorrem os membros inferiores em toda a sua extensão: são os mais longos nervos do organismo humano.

Ao nervo clátrico do lado direito cabe a responsabilidade das minhas algias, ora atenuadas em relação ao que eram, antes de iniciado o tratamento termal.

Esta atenuação é suficiente, e de sobejo, para que, longe de esmorecida, sinta bem viva, realçada, a esperança que, em boa hora, me trouxe a este desprezível cantinho minhoto que, a par de indiscutível valor terapêutico das águas sulfurosas que nele brotam, de comprovada eficiência em múltiplas e muito variadas situações patológicas, é deliciosamente repousante.

Sua Excelência, que não é portador de qualquer Eiroguite (?) aguda, sub-aguda ou crónica, pois que apenas aqui voltou em 22 de Setembro de 1965, data em que quis dar-nos a amável e estimada honra de visitar-nos, para que verificássemos que ainda se mantinham as melhoras por cá obtidas, melhoras que acabaram por o recuperar totalmente, Sua Excelência que ainda hoje mantém o prestígio e a lucidez de outrora, apesar dos seus já provectos noventa e dois anos de idade, Sua Excelência que continua a ministrar-nos sapientíssimas lições, fruto da sua extraordinária inteligência e experiência clínica, como aquelas que acaba de oferecer-nos no seu recente livro de ensino: *Anorexia Mental*, Sua Excelência que não foi nem o será jamais, esquecido ou postergado pelo cerne da Nação, conforme se comprovou, há bem pouco tempo ainda, na Homenagem, a nível nacional, que a velha e gloriosa Universidade de Coimbra julgou dever se prestar-lhe, Sua Excelência que, além do mais, é a bondade personificada, ficaria estupefacto, e indignado, apesar da sua longa prática clínica, ante o desbobinar de tantas e tão patológicas reacções hidrófobas que, nos últimos tempos, se têm manifestado em alguns, embora raríssimos, felizmente, elementos viventes, que não pensantes.

E, já que estamos a falar e a invocar ilustres ornamentos da Velha Academia, citemos também as palavras de um outro seu digno e ilustre Mestre, o Professor Doutor Francisco de Faria, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que ao Eirogo recorreu num dos mais difíceis e dramáticos momentos da sua vida.

«—Nem só para o reumatismo, bronquite e outras tantas coisas é bom e aconselhável vir ao Eirogo.

Acredito nas miraculosas propriedades das suas Águas, tantos são os factos inegáveis que as provam.

Mas também é bom o Eirogo para tonificar os pulmões e principalmente o espírito.

Isto digo-o eu, por experiência própria.

Os ares e a hospedagem inexcitavelmente boa da Sra.ª D. Maria José Queiroz, do Sr. Dr. Mário Queiroz, seu marido, e de toda a Família, fazem do Eirogo uma ótima estância de repouso.

Mas só para quem tenha algo a tonificar, comentaremos nós, ingenuamente!

A Actualização Espiritual de Barcelos, com as novas Igrejas de V.F. São Martinho e Arcozelo

Justificável — embora não indispensável — a repetição nestas notas do lugar comum, de também ser necessário o progresso moral, como todos concordamos. Entre nós é unânime e aliás legítimo o clamor pelo progresso cultural e material de Barcelos. Muito se diz e se escreve a propósito e algo real e decisivo se está a processar e a realizar, convenhamos e sem generosidade. Urge, contudo, promover o equilíbrio de valores. Está-se já, porém, no bom caminho, no campo da actualização do moral, mercê da atenção dos responsáveis. Preocupação realmente importante. A moral é dos três fundamentos e não dos secundários, do autêntico progresso dos povos. Não como aparência ou tacinhez de espírito, enleado por atavismos descabidos ou preconceitos injustificáveis — nem tolhido pela ex-

cessiva preocupação de tudo subordinar à letra. É que esta mata e só o espírito vivifica, na autorizada prevenção de Algué.

E não há nem pode haver exagero neste programa básico e essencial: as trevas são a ausência da luz; o frio, a falta do calor; o mal, o contrário do bem. Assim, a monstruosidade é a falta de moral. Forçoso é convir que o progresso cultural e material — sem moral — é risco, sejamos generosos, de monstruosidade. Simples observação neste ponto e teremos a causa de certos e graves desvarios. Eis também a razão do desequilíbrio de conhecidas sociedades modernas, apesar de cultural e materialmente evoluídas.

Modesta e conscientemente limitados nas nossas legítimas ambições, embora intransigentes no que é fundamental, queremos ver

aquela compreensão e a integração nesse programa, na união e na cooperação dos barcelenses conscientes e responsáveis, em volta da construção das novas Igrejas de São Martinho de Vila Fresca e de Arcozelo, que formam como que a cintura espiritual de Barcelos, neste crescimento, há tanto, tempo aguardado, mas que agora é realidade consoladora.

Por isso nos habituámos, desde o início destas iniciativas, a ver cooperar, com os respectivos lárcos, as autoridades civis, as pessoas gradadas da Terra e o povo. Nomes, para quê? Na coisa pública, na qual devem colaborar todos na medida da sua capacidade, não deve haver particularidades. Cada um, correspondendo, apenas cumpre o dever. O chamamento ou a acatamento só de uns é o afastamento dos outros, o espírito de élit,

DIA DAS MISSÕES

O penúltimo domingo de Outubro é, desde há muito anos, consagrado às Missões. Para nós, portugueses, assim como para qualquer latitude, não pode passar despercebido este dia.

Pelo simples facto de pertencermos ao grémio da Igreja temos, a pesar sobre nós, a tarefa, ao mesmo tempo premente e honrosa, de fazer apostolado e, neste aspecto particular, de ser missionários.

Onde existir um irmão nosso, que não conheça Deus, não cumpra a sua Lei ou não pratique a sua Doutrina, integralmente, aí deve chegar o nosso interesse, fornecendo-lhe os meios ao nosso alcance para que se junte a nós na grande escalada da montanha de Sião, na luta ingente contra os inimigos do bem, na tentativa constante de atingir o porto da salvação.

Todos sabemos que apenas uma quinta parte da população mundial tem conhecimento perfeito da verdadeira Religião.

Cerca de dois biliões e meio de seres humanos, ou não conhecem a Cristo ou têm d'Ele uma noção errada ou incompleta.

Urge, pois, que os restantes, seiscentos milhões tomem consciência da sua responsabilidade e auxiliem, de todas as maneiras, aqueles que, entre pagãos e herejes, exercem, sabe Deus com que heroísmo, a sua actividade missionária.

Modos de auxiliar as Missões

Pelo que atrás se disse, vemos que todos temos obrigação de ser missionários. Contudo, nem todos podemos ir evangelizar para terras de missão. Não podemos nem precisamos de nos embrenhar nos sertões, para cumprirmos o nosso dever. Santa Teresinha do Menino Jesus nunca saiu da Europa e, no entanto, foi declarada padroeira das Missões.

(Continua na 4.ª página)



D. António Barroso
BISPO MISSIONÁRIO

ROMAGEM AO TÚMULO DE D. ANTÓNIO BARROSO

Por circular datada de 12 do corrente e assinada pelo Muito Reverendo Arcipreste de Barcelos, Sr. P.º Rodrigo Alves Novais, tivemos conhecimento de que foi adiada, para data a designar, a anunciada romagem ao túmulo de D. António Barroso, enquadrada no programa comemorativo do 50.º aniversário da morte do Grande Bispo Missionário.

Não sabemos os motivos, certamente ponderosos, que provocaram este adiamento. Ficámos, contudo, sobremaneira pesarosos com a notícia, já que, fosse propositada ou por simples coincidência, a escolha do dia 20, dia mundial das Missões, não podia ter sido mais feliz e acertada.

Na data em que todo o Universo católico é despertado, mais uma vez, para o sublime ideal de fazer cristandade, pela oração, pela oferta material e pela generosa aceitação do chamamento divino, seria maravilhoso ver todos os barcelenses, ajoelhados, em torno dos restos mortais daquele que tendo sido um dos seus maiores conterrâneos, foi também um dos mais esforçados pioneiros da Fé. Plantando, bem funda e altaneira, a Cruz de Cristo e deixando, bem juntinha e desafiando os ventos da história, a gloriosa Bandeira das Quinas, deixou a todos os crentes, sobretudo aos portugueses, magníficos exemplos, a meditar e a seguir.

O próximo domingo seria, sem dúvida, o mais apropriado, tal como a fruta, colhida e comida na época, é mais saborosa. Como, entretanto, não é possível, para já, esperemos, confiadamente, que não venha longe essa magna reunião cujos reflexos muito podem iluminar e aquecer o ambiente missionário local, que bem carecido estará.

aliás necessário e a até natural, não deve sobrepôr-se ao bem comum, cujo serviço e cujo prestígio aliás se lhe impõem.

E porque assim é e porque assim foi, é que, nestas novas Igrejas, o povo se revê a si mesmo e todos podemos dizer com plena propriedade e legítima satisfação: a nossa Igreja.

Está concluída praticamente a Igreja de V.F. São Martinho, preparando-se esta freguesia para o acto inaugural, que deverá realizar-se solenemente em meados do

ano próximo. A conclusão da Igreja de Arcozelo não demorará muito, sucedendo-se àquela, porque também foi iniciada depois. O que falta para termo desta é de molde a podermos, ver desde já, o seu breve acabamento.

No trinómio potencial e determinante, realizador destas novas Igrejas, um dos termos, uma das personalidades actantes, é contudo merecedora de destaque, digna de honra: os Párocos — alma, catálise e dinamismo. Carecidos de instalação pessoal, as suas residen-

VIDA RELIGIOSA

Vigésimo Domingo Depois de Pentecostes

EVANGELHO (S. João, 4, 46-53) Naquele tempo, havia um certo oficial do rei que tinha um filho doente em Cafarnaüm. Tendo ele ouvido dizer que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, saiu-lhe ao encontro, pedindo-lhe que fosse a sua casa curar o filho, pois estava quase à morte. Disse-lhe, então, Jesus: Se não virdes milagres e prodígios, não acreditais. O oficial régio tornou: Senhor, depressa, antes que o meu filho morra. Respondeu-lhe Jesus: Vai que o teu filho vive. O homem acreditou na palavra que Jesus lhe deu, e foi-se; e, quando regressava a sua casa, vieram-lhe ao encontro os criados, anunciando que o seu filho vivia. Perguntou-lhes, então, a hora em que se encontrou melhor, e eles responderam: Ontem, pela hora sétima, deixou de ter febre. Reconheceu então o pai que fora aquela a hora em que Jesus lhe disse: O teu filho vive. E acreditou ele e toda a sua casa.

Comentário e Aplicações

Este oficial do rei Herodes Antipas, vendo seu filho moribundo e não sabendo o que lhe havia de fazer, para que ele sobrevivesse, pôs-se a caminho, afim de pedir a Jesus Cristo que lho curasse. Não era grande a distância a percorrer mas era considerável o sacrifício que teria de suportar. De Cafarnaüm, onde residia, até Caná, em cujas imediações se encontrava o Divino Mestre, teria que andar cerca de vinte quilómetros. Não era muito, embora o trajecto tivesse de ser feito a pé ou a cavalo, únicos processos usados, então, para se deslocar. Contudo, uma circunstância havia, que tornava muito difícil a caminhada. É que, enquanto Cafarnaüm ficava situada junto do lago de Tiberíades, 208 metros abaixo do nível do mar,

Caná ficava a 242 metros acima do mesmo nível. Era uma diferença de a titude de 450 metros para apenas vinte quilómetros de extensão. Uma autêntica e escabrosa escalada!

Uma razão de peso fazia aumentar o sacrifício deste graduado súbdito real: não sendo ainda amigo nem conhecido do Messias, o seu orgulho era óbice considerável a que se abeirasse d'Ele para LHE pedir um milagre. Porém, o amor de pai vence todos os obstáculos. Mete os pés ao caminho, encontra-se com Jesus, supplica-lhe, com humildade e fé, a graça desejada e alcança o que pretende. Quería que fosse junto do enfermo mas, como Jesus lhe dissesse que não era preciso, acreditou e, mais tarde, de regresso a casa, verificou a verdade. O seu filho fora curado, precisamente na hora em que pedira o milagre.

O trecho do evangelho de S. João, que hoje meditamos, conclue dizendo que, tanto este homem como a sua família, acreditaram em Cristo.

O oficial de Herodes não foi procurar senão a cura do seu filho, mas, a propósito dessa cura, Deus concedeu-lhe a graça da Fé, não só a ele como a todos os seus. De resto, era este o fim dos milagres de Jesus, como Ele próprio afirmou: «se não virdes milagres e prodígios, não acreditais».

Pelo Baptismo, que todo o cristão recebeu, foi-lhe infundida a mesma virtude sobrenatural da Fé. Todavia, quantos, chegando ao uso da razão ou subindo as escarpas da vida, em vez de aumentarem e fortalecerem essa generosa dádiva de Deus, pela instrução religiosa, pela frequência dos sacramentos e pela cuidadosa e aturada prática da moral cristã, deixam-na amortiçar e até apagar-se

mesmo observando, se não em si pelo menos nos outros, repetidas manifestações do poder miraculoso de Deus. Tornam-se, assim, piores que o oficial de Herodes, que se deixou iluminar pela Fé, ao ver-se atendido na petição que fez.

Para conservar e fortalecer a Fé, exige-se humildade e esclarecimento. A humildade rareia, cada vez mais, nos homens do nosso tempo. O esclarecimento da Fé torna-se cada vez menor porque, actualmente, estuda-se muita coisa, fala-se de muita coisa, pensa-se em muita coisa, menos nas verdades da Fé. Se cada um dedicasse ao estudo da Religião uma pequenina parcela dos seus cuidados diários, seriam mais esclarecidos os nossos católicos, seria mais viva e operante a sua crença, seria mais exemplar a sua conduta.

Que todos os católicos meditem nisto, para melhor cumprirem o seu dever.

P.º F. Brito

DR. CÉSAR MOREIRA BAPTISTA

Foi nomeado Secretário de Estado de Informação e Turismo, Sua Ex.ª o Senhor Dr. César Moreira Baptista.

Tendo prestado juramento e tomado posse, no passado dia 16, no Gabinete do Chefe do Estado e com a presença do Sr. Presidente do Conselho, no mesmo dia entrou em exercício das suas funções.

Ao Senhor Dr. Moreira Baptista, que sempre nos tem distinguido com a sua penhorante amizade, desejamos as maiores felicidades no desempenho do seu importante cargo.

Alheira em Festa

Há tempos já, ouvíamos dizer que uma das freguesias do nosso vasto Concelho de Barcelos se preparava para uma brilhante festa: seria a Sagração da Nova Igreja Paroquial e do seu Altar-Mor, tendo como remate a Visita Pastoral.

Passamos por ali certo dia, e, então, deparamos com numerosos artistas que trabalhavam a valer nos últimos trabalhos interiores da Igreja.

Aproximava-se o dia marcado para a festa; os rumores do grande festejo eram cada vez mais numerosos.

No dia cinco do mês corrente, ouvi o foguetório que, durante duas horas anunciou a todos a grande bem ordenada, e entusiasta Procissão de velas que percorreu através da freguesia com as Santas Relíquias, que no dia seguinte seriam colocadas no Altar-Mor da nova Igreja Paroquial.

Terminou a Procissão de velas com um vivo e caloroso sermão feito pelo Dign.º Senhor Arcipreste de Barcelos.

O povo retirou-se, não para descansar, mas sim para trabalhar nos arruados que deviam receber e servir a todos no dia seguinte.

Dia seis do corrente, domingo, todos se dirigiram para o local onde haviam de receber Sua Excelência Rev.ª D. António Ribeiro, mui Digno Bispo Auxiliar de Braga, que vinha ser sagrante e fazer de Visita Pastoral.

As cerimónias foram lindíssimas. Era Mestre de Cerimónias o Rev.º Sr. Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo. Quinze sacerdotes ajudavam o Sr. Bispo Sagrante. Dúzias e dúzias de foguetes atrovavam os ares.

A Igreja Nova de Alheira é a Primeira Igreja Sagrada no Concelho de Barcelos.

—Depois do almoço e dum pouco de descanso, seguiu-se a Visita Pastoral que decorreu brilhante. Havia contentamente em todos; milhares de pessoas assistiram a tão grande festa que a todos satisfiz.

A briosa e laboriosa freguesia de Alheira, os nossos parábens, pois por si fez uma Igreja Nova e grande, que fica a testemunhar aos vindouros o seu amor a Deus, à Igreja e aos seus Superiores hierárquicos. Trabalhou sôzinha durante nove anos, pois a primeira pedra da Igreja foi benzida no dia 25—10—1959, dia da festa de Cristo Rei.

Os nossos parábens também são dados ao Empreiteiro Américo Martins Barbosa, filho da terra, bom e óptimo cristão, chefe exemplar de família, homem de fé, sócio da Empresa Marques Martins Barbosa, que fez a obra da Igreja de Alheira.

Parábens merecem também os emigrantes da freguesia que nunca perderam o amor à sua terra e souberam ajudar a tão grande obra.

Parábens merece a paciente Comissão das Obras que pedia com esperança e pagava com sorriso.

Alheira está contente.

Alheira trabalhou.

Alheira procurou louvar a Deus.

Alheira tem uma Igreja Nova e Sagrada.

«Um observador»

Cortejo de Oferendas em BARCELINHOS

no dia 27 de Outubro de 1968



Pedem a nossa colaboração para o Cortejo de Oferendas a favor do Centro de Formação Cultural de Barcelinhos.

Nós acedemos, porque a «união faz a força». Aqui estamos, de mãos dadas com as briosas Comissões, que, no dia 27 de Outubro, vão ver coroados de êxito os seus prestantes esforços.

Avante, pois, barcelinenses, e nós cá estamos também a dar a nossa ajuda para o Centro de Formação Cultural de Barcelinhos.

JOSÉ LUCINDO (CALAS)

MISSA NA FRANQUEIRA

Na passada quarta-feira, o Rev.º Padre Artur Gomes da Costa celebrou a santa Missa na Franqueira, por intenção do Sr. Escultor António Carlos da Silva Vila Chã Esteves, illustre Professor da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

Ao piedoso acto, apesar de não anunciado, assistiram alunos da Escola Técnica, colegas daquele Professor e pessoas de destaque social na nossa Terra.

ANIBAL ARAÚJO

Na sua casa de Arcozelo, encontra-se doente, inspirando cuidados o seu estado, o nosso bom amigo, Sr. Aníbal Araújo, a quem desejamos rápidas melhoras.

EXAME UNIVERSITÁRIO

Com elevada classificação, concluiu o 3.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, o nosso illustre conterrâneo, Sr. Jorge António Pereira. Ao inteligente académico e futuro médico, com sinceros parabéns pelos êxitos já alcançados, auguramos as maiores felicidades na continuação dos seus estudos.

Padre João da Cruz Lima Torres

No dia 15, com 79 anos, faleceu nesta cidade, este virtuoso sacerdote, que foi illustre Director Espiritual de O BARCELENSE e digno Capelão dos Bombeiros V. de Barcelos.

A seus sobrinhos, os nossos amigos, Srs. Dr. Celso Lima Torres e Engenheiro Manuel Júlio Lima Torres e restante Família em luto, os nossos pésames.

Do Templo do Senhor da Cruz, onde foi celebrada Missa de Corpo presente cantada por dezenas de sacerdotes, saiu o funeral para o cemitério desta cidade.



Hino da Dedicção das Igrejas

1) *Sagrada Esposa de Cristo, Clara cidade do Céu, Tens o dote da aliança, Na graça que o Pai te deu.*

CORO

Nós somos as pedras vivas, Com que foste construída, Celeste JERUSALÉM. Nossa PÁTRIA prometida!

2) *Celeste JERUSALÉM. Alta e futura mansão Erguida co'as pedras vivas Das vidas em construção.*

3) *Ó cidade fulgurante, Das doze portas abertas, Vamos p'ra ti, peregrinos, Almas em Cristo libertas.*

4) *Sob os golpes do canteiro Afeiçãoando o granito, Vão-se as almas ajustando No templo do Infinito!*

Cine-Teatro Gil Vicente

Apresenta amanhã de tarde e à noite a aventura violenta que põe à prova a astúcia dum célebre agente:

PERIGO DE MORTE EM BEIRUTE

Filme alemão, com Frederick Stafford, Genaviève Cluny, Chris Howland e Haral Leonitz.

Em Scop colorido, maiores de 17 anos. Na próxima quinta-feira, à noite, outra extraordinária aventura, estupefacente realização de Peter Benzencenet, em techniscope.

BEIRUTE 24 HORAS PARA MATAR

Produção inglesa com o formidável desempenho de MICKY ROONEY, LEX BARKER, FRANCE ANGLADE e outros.

Para Maiores de 12 anos

FALTA DE ESPAÇO

Devido à exiguidade do espaço com que lutamos, deixamos para a semana seguinte o original, nomeadamente a «Janela de Fão».

Aos queridos colaboradores pedimos imensa desculpa.

As Estâncias Termas em Assembleia

No Palace Hotel do Vidago e com a presença do Senhor Governador Civil de Vila Real, Dr. Torcato Portugal, do Bastonário da Ordem dos Médicos e novo Director da Faculdade de Medicina de Lourenço Marques, Professor Doutor Lobato Guimarães, Doutor Bruno da Costa, Professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, representantes das Direcções Gerais de Minas e Serviços Geológicos, da Saúde, do Grémio dos Industriais de Águas Minero-Medicinais e do Comissariado do Turismo, teve lugar uma importantíssima reunião, nos passados dias 5 e 6 do corrente, promovida pela Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica. Presentes ainda muitos Directores clínicos das nossas principais Estâncias Termas, muitos médicos, engenheiros, etc.

Em mesa redonda, de que foi moderador o Bastonário da Ordem dos Médicos, foram apresentados e discutidos diversos trabalhos de alto interesse, cujas conclusões serão brevemente apresentadas ao Governo, às Faculdades de Medicina, aos médicos portugueses para que, à semelhança do que se passa por toda a Europa, se intensifique a utilização da Crenoterapia em Portugal, com as reais vantagens para os doentes e para a Nação, dado o incremento turístico que a utilização das Termas sempre proporciona.

Entre as várias e importantes resoluções, figuram:— a criação de um Fundo de Fomento Termal, extensão às classes trabalhadoras da terapêutica balnear, nos mesmos moldes em que se faz nos hospitais; promoção de festas e outras manifestações artísticas, durante a época balnear, pela FNAT e pela Fundação Calloust Gulbenkian; instituição de prémios aos melhores trabalhos apresentados por médicos e estudantes de medicina sobre temas crenoterapêuticos; concessão de condições de estadia a todos os médicos e finalistas de Medicina, que desejem frequentar os Balneários afim de melhorarem os seus conhecimentos; revogação das leis que regem os balneários, por antiquadas; etc., etc.

Presente o Director Clínico das Termas do Eirogo, e nosso Director, Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz, que tomou parte activa nos trabalhos a que se dedicou a mesa redonda.

A Actualização Espiritual de Barcelos com as novas Igrejas de Vila F. São Martinho e Arcozelo

Continuação da 1.ª página

cias não passam de simples e quase primitivas choupanas, soberam nobres ente dar incondicional preferência à honra devida ao Senhor, promovendo a construção dos novos templos. Justa e pertinente, por isso, a proposta do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, apresentada publicamente na magna assembleia com que culminou o último Cortejo de Oferendas de Vila Frescainha São Martinho e que devia ser repetida em Arcozelo: a avenida de acesso ao novo templo vai ter o nome do Rev.º Pároco, em preito de agradecimento e homenagem. Proposta aprovada por aclamação—e com o nosso voto também.

De Cabinda

Chegou a Barcelos, para passar dois meses, junto de sua família, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Martins Vaz, conceituado industrial naquela cidade portuguesa, que se faz acompanhar de sua dedicada esposa, Sr.ª D. Maria da Cruz Araújo Vaz.

Boas e merecidas férias, são os votos dos operários gráficos de O BARCELENSE

Dr. Hermínio

Pimenta de Castro

Fixou residência em Faro, onde passa a exercer as suas actividades, este nosso estimado amigo e assinante, Sr. Dr. Hermínio Pimenta de Castro.

Que seja muito feliz, na linda terra onde estabeleceu a sua morada, que nós continuamos a aguardar notícias suas e ao seu inteiro dispor.

«Leite Puro de Vaca Higienizado»

Embalado em polietileno, de litro e meio litro
HYOGOURTS—QUEIJO—MANTEIGA
Recebido diariamente da UNIÃO DAS COOPERATIVAS DOS PRODUTORES
DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO

Vende-se na **Casa do Café** Rua D. António Barroso, 61-63
BARCELOS Telef. 8 2 3 9 0

CASAMENTOS SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS

Mar-à-Vista

(Vila do Conde— Junto à Praia)

Ótimo serviço de cozinha Regional
Grande Sortido em Mariscos sempre frescos
Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados,
Banquetes, Copos de Água, Confraternizações etc.

NOVAS INSTALAÇÕES

Filial da Casa dos Frangos — Aver-o-Mar

Escola de Condução Bracarense DE JOÃO SERRA

Av. Marechal Gomes da Costa, 665-2.º Telef. 23516—BRAGA

FILIAIS EM

Arcos de Valdevez—Barcelos—Cabeceiras de Basto
Vila Verde e Valença do Minho.

Comunica a todo o público em geral que mudou as instalações
da Escola de Condução Barcelense para o Largo da Porta
Nova, n.º 11—1.º andar—Telef. 82324.

TODAS AS CATEGORIAS DE CARTA Pesado—Ligeiro e Moto

Habilitam-se alunos para exame de 2.º grau

João Lopes Júnior (Páscoa) AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros e demais família, vêm, por este único meio,
agradecer, muito penhoradamente, a todas as pessoas amigas que se
dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto ou que, de qualquer
modo, os acompanharam neste doloroso transe.

A todas agradece, em nome da FAMÍLIA

Arlindo Correia Lopes

Arcozelo, 18 de Outubro de 1968.

A. Enrico Soucaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELOS — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia
• Motores para rega • Rádios e Electricidade •
Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Ofi-
cinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

ALHEIRAS

Já tem à venda as Alheiras de fabrico dos anos
anteriores, consideradas as melhores de Mirandela,

A CAFÈZEIRA DE BARCELOS

A casa que dispõe do maior e mais completo
sortido, em artigos de

MERCEARIA FINA

TELEFONE 82410

Vedor Radiestesista

Com conhecimentos da Ciência
Radiestésica e muita prática na des-
coberta de AGUAS OCULTAS,
indicando a sua profundidade, di-
recção e outros pormenores, tem
muita sensibilidade à água e apa-
relhagem própria para a descobri-
la. Trata-se de pessoa com o 7.º ano
Liceal (Curso de Ciências) e muito
honesta. Falar com o Senhor.

ALMENO DA CRUZ

Vieira do Minho

Telefone 57122

VENDEM-SE

Duas motorizadas, «Cucciolo»
baratas e uma boa espingarda de
Calibre 12, para caçador. Dá-se
também dinheiro a juros, so 1.º
hipoteca.

Informa o Snt. José Pereira
Loureiro, em S. Veríssimo.

Casa de Santa Maria

Abriu, no dia 7 de Outubro

Classe Infantil e Patronato

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das
15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325
Residência 82609

CASA—VENDE-SE

No lugar da Tomadia, em Bar-
celinhos, vende-se magnífica casa
barata.

Informa esta Redacção.

CHAUFFEUR

Casado (Casal) que conheça de
agricultura e jardim.

Para informações com «O BAR-
CELENSE».

VENDE-SE

Camião VOLVO 84 C/BÁSCU-
LA, 30.000 Quilómetros e em
bom estado de conservação.

Falar com: Óscar Gonçalves
Ramos, Alvarães-Viana do Castelo.

PARTE DE PRÉDIOS

Em Negreiros de Cima

Os verdadeiros herdeiros de D.
Clementina Josefa da Costa, já fa-
lecida e de Camilo Ferreira da
Silva Campos, residente em Ne-
greiros, vêm declarar que vendem
as partes que lhes pertencem por
morte de sua saudosa Mãe, sendo
metade de uma boa casa com
grande terreno, com água e luz.

Recebem ofertas em Lisboa, Av.ª
Defensores de Chaves, 59—A D.
Maria da Costa Campos Fernandes
e José António Fernandes.

VIUVA DE JUAN

B. DOMENECH, L.da

(Em liquidação)

Venda da Serração de Barrozelas

Acceptam-se propostas até ao dia
19 do corrente para a compra da
Fábrica de Serração de Barrozelas,
pertencente a esta firma, com-
preendendo cerca de 8 e 9 mil m2
de terreno, edifício fabril, arma-
zéns e casa de habitação para o
encarregado e toda a maquinaria
instalada (tem 12 serras). As pro-
postas devem ser feitas em carta
dirigida à comissão liquidatária e
serão abertas durante a reunião de
credores a realizar no dia 21 do
corrente, pelas quinze horas, na
sede social, em Barcelos, podendo
haver lugar a licitação verbal se
for julgado conveniente.

No caso dos valores oferecidos
se afastarem muito do valor real a
comissão liquidatária, de acordo
com a assembleia dos credores,
poderá desistir da venda.

Barcelos, 7 de Outubro de 1968.

A COMISSÃO LIQUIDATÁRIA

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGORDURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

VENDE-SE

Uma terra de lavradio e com
uma parte de ramada de vinha no
lugar do Ramil junto à Igreja de
Aborim.

Informa o Snt. Domingos Mar-
tins Vieira, lugar de Casas Novas
COSSOURADO.

CASA PARTICULAR

Recebe meninas.

Informa esta Redacção.

VIUVA DE JUAN

B. DOMENECH, L.da

(Em liquidação)

Venda de camiões usados

Acceptam-se propostas até ao dia
19 do corrente para a compra dos
seguintes camiões:

1 MAN e atrelado em muito
bom estado;

1 MERCEDES, em bom estado;

1 SCANIA, em razoável estado;

1 VOLVO, em razoável estado.

Os carros podem ser vistos na
sede social, em Arcozelo, Barce-
los. As propostas serão feitas em
carta fechada dirigida à comissão
liquidatária e serão abertas em 21
do corrente, pelas 15 horas, na
reunião de credores convocada para
essa data, podendo ser subme-
tidas a licitação verbal ou retira-
das do leilão se os preços ofereci-
dos forem inferiores ao valor atri-
buído às viaturas.

Barcelos, 7 de Outubro de 1968.

A COMISSÃO LIQUIDATÁRIA

César Cardoso

ADVOGADO

Largo da Madalena, 1

Telefone 8 2 4 4 7

BARCELOS

Notícias de Balugães

Foi recebida com o maior desa-
grado, desta freguesia e vizinhas,
uma carta publicada no «Jornal de
Notícias» do dia 21 de Agosto
findo e comentada largamente por
aquele jornal, em reportagem do
dia 5 do corrente, em que se pre-
tendia, sem fundamento, atribuir
ao Rev.º Padre Custódio Capela
Braga o maior descrédito nesta
região e perante as autoridades
eclesiásticas. Esta difamação pare-
ce-nos fazer parte de um plano,
bem organizado, pois informam-
-nos que os promotores têm no
Tribunal Eclesiástico de Braga
um processo contra o Pároco, base-
ado numa causa de que eles se
confessam os únicos culpados e
pedem a expulsão do Pároco, seja
de que maneira for.

É, na verdade, de lamentar que
haja alguém que se dê ao desca-
ramento de dijar a sua terra
para conseguir os seus fins pes-
soais. Mas já não é a primeira vez.
E que dizer quando isto é feito
pelos mais responsáveis perante
o povo? Todos os chefes de famí-
lia protestaram veementemente
perante o «Jornal de Notícias»,
informando-o da verdade.

João Lopes Júnior (Páscoa)

Em Arcozelo, lugar do Souto,
faleceu no dia 4 do corrente
o Senhor João Lopes Júnior
(Páscoa).

A seus filhos e restante família
os nossos pésames.

FESTAS DE ANOS

Dia 17
D. Maria Francisca de Miranda Aviz
de Brito, Menino Manuel André Gon-
çalves Dias Gaspar e Menino Joaquim
Alberto Carvalho Matos.

Dia 18
D. Inês dos Santos Lima Reis, Me-
nina Maria Luísa de Pinho Teixeira,
Menina Octávia Maria da Fontoura
Beleza Braga e Menina Clara Maria
Vasconcelos Rodrigues Fernandes.

Dia 19
Dr. Joaquim Reis, D. Maria Avelina
Fontainhas da Graça Faria Cunha, Me-
nina Maria Clara Basto Pacheco Rodri-
gues e António Rodrigues Gomes.

Dia 20
Menino Bartolo António Carneiro
Paiva.

Dia 21
D. Beatriz Augusta Horta e Maria
Luísa Brochado Sousa Basto.

KOMET

Bicicleta motorizada, a melhor em qualidade e apresen-
tação, e em preço totalmente estrangeira, com suspensão
hidráulica, é uma autêntica moto, equipada com motor SA-
CHS (cilindro quadrado) de 5 velocidades de pé.

Esta e outras marcas em exposição na GARAGEM S.
TIAGO — VILA SECA

Telefone 85.145

DOMINGOS ALVES

Agradecimento

Sua família, vem por este único meio, agradecer, muito penhor-
adamente, a todas as pessoas amigas que se dignaram assistir ao fune-
ral do saudoso extinto ou que, de qualquer modo, o acompanharam neste
doloroso transe.

A todas, agradece a FAMÍLIA.

Tamel S. Fins, 17 de Outubro de 1968.

Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

ARREMATACÃO DE TERRENOS

No próximo dia 23 do corrente,
pelas 15 horas e 30 minutos terá
lugar no salão Nobre dos Paços
do Concelho da Póvoa de Varzim
e perante a Câmara Municipal, a
arrematação de 3 lotes de terreno
para construção com as áreas de
196,90 metros quadrados, 143,30
metros quadrados e 14,70 metros
quadrados, todos sitos na futura rua
Ramalho Ortigão, sendo a base de
licitação de 1 000\$00 cada metro
quadrado. Os compradores ficarão
obrigados a construir no prazo de
6 anos a contar da data da adjudi-
cação. As demais condições estão
patentes na Secretaria todos os
dias úteis, durante as horas do
expediente.

Paços do Concelho da Póvoa
de Varzim, 14 de Outubro de 1968.

O Vice-Presidente da Câmara,
em exercício

Dr. António Moniz Arris-
cado Carvalho Amorim.

António dos Santos Pereira

Na segunda-feira, dia 21 com-
pleta 57 anos, o nosso estimado
amigo, Snt. António dos Santos
Pereira, que durante muitos anos
foi valoroso e correcto atleta do
Gil Vicente Futebol Clube e hoje,
é acreditado empregado na Fá-
brica de Moagem do Vouga, —
Sores de Irmão.

Por tal motivo, daqui o felici-
tamos, gostosamente.

Cerâmica Galante, Limitada

Por escritura de 30 de Julho de
1968, lavrada a folhas 98 do livro
n.º A-56 do 2.º cartório notarial
de Barcelos, foi alterado o pacto
social desta sociedade quanto aos
artigos 1.º—2.º e 5.º que ficaram
agora com a seguinte redacção:

Art.º 1.º)—A sociedade adota
a denominação de «CERÂMICA
GALANTE LIMITADA», ficando
a sua sede na freguesia de Man-
nhente, durará por tempo indeter-
minado e teve o seu início em um
de Março de 1664, tendo por obje-
tivo o exercício do comércio e
indústria de louças de barro e suas
pinturas e bem assim qualquer
ramo de negócio comercial ou
industrial que os sócios resolvam
explorar dentro dos limites da lei.

Art.º 2.º)—O capital social é de
1.200.000\$00 integralmente reali-
zado em dinheiro, dele pertencen-
do uma quota de 600.000\$00 a
cada um dos sócios Miguel dos
Santos Coelho e Doutor Jacinto,
Augusto dos Mártires Falcão.

Art.º 5.º)—A gerência, dispensada
de caução, fica atribuída a ambos
os sócios, competindo-lhes repre-
sentar a sociedade, em juízo e fora
dele, activa e passivamente, po-
dendo comprar e vender veículos
automóveis; no entanto, é neces-
sário a assinatura de 2 sócios para
a sociedade se tornar obrigada em
todos os seus actos e contratos,
que envolva responsabilidade, sen-
do porém, o nero expediente
assinado por um dos sócios.

Barcelos, 11 de Outubro de 1968

O Ajudante da Secretaria
Notarial

Armindo Pimenta Ferreira



Pelo país fora:

- Tendo vindo a Lisboa, propositadamente para se informar da saúde do Presidente Salazar, o Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, antigo Presidente da República do Brasil, declarou, referindo-se ao Prof. Marcello Caetano na chefia do Governo, tratar-se duma acertada escolha de uma figura de grande prestígio.
- Encontra-se em Sezimbra, no gozo de merecidas férias, o engenheiro Antoine Wehenkel, Ministro da Economia, Energia e Orçamento do Luxemburgo.
- Ao norte do Lobito, a traineira «Tentativa» pescou um boi, em pleno mar alto, o qual terá caído de bordo de algum navio de transporte de gado.
- Cerca de 50 técnicos e cientistas de 16 países estudaram, em Lisboa, problemas da nutrição animal.
- Agradou plenamente a peça de Eurico Lisboa, «O Poder de Fátima», que a Rádio-Televisão Portuguesa transmitiu, no passado dia 8, integrada nas Comemorações do Cinquentenário das Aparições.
- Iniciou-se no Porto e findou em Braga o III Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses.
- A 13.ª Peregrinação Nacional do Rosário reuniu na Cova da Iria cerca de quinze mil pessoas, de vários pontos do país.
- Foi muita sentida, entre os estudantes barcelenses, a eliminação da Académica de Coimbra, na Taça das Cidades com Feira, pelo sistema da moeda ao ar, a favor do Olympique de Lyon.
- Ao receber, no Palácio de S. Bento, os Presidentes das Corporações, o Prof. Marcello Caetano declarou que o Governo não deixará de ser fiel aos ideais corporativos.
- Com dois golos no activo, Eusébio foi vedeta, no Chile, no desafio de futebol em que a equipa do «Resto do Mundo» venceu a Selecção do Chile por 4 a 3.
- O Ministro de Estado, eng.º Vaz Pinto, inaugurou, no Funchal, uma estátua de Cristóvão Colombo.
- Próximo da barra de Faro, encalhou o navio-tanque «Sacor», com 1.600 toneladas de combustíveis líquidos.

Dia das Missões

Continuação da página 1

Como poderemos, então, prestar o nosso contributo?

Antes de tudo devemos: 1.º criar em nós o espírito missionário, verdadeira infra-estrutura, indispensável para alcançar o objectivo a que devemos aspirar; 2.º procurar compreender a necessidade de reunir, num só rebanho e sob o cajado dum único pastor, todas as criaturas humanas; 3.º pensar nas Missões e considerá-las como problema, que nós próprios temos de ajudar a resolver; 4.º falar nelas, sobretudo no ambiente familiar, de tal maneira, que elas sejam, frequentemente, tema simpático das nossas conversações.

Estabelecidos estes fundamentos, surgirá, sem o sentirmos, a facilidade de proporcionar os outros auxílios, satisfazendo, gostosamente, ao imperativo da nossa consciência de católicos. Assim: 1.º corresponsabilizaremos a

Vocação Missionária

Deus quer que alguns de nós dediquemos a nossa vida, exclusivamente, à acção missionária. Precisa de operários para a sua seara...

Aqui ou ali, faz notar a sua vontade, chama este ou aquele, esta ou aquela, para o campo missionário, onde há tanto que trabalhar. Lamentavelmente, há muitos ouvidos fechados, muitos corações insensíveis! A tremenda falta de missionários, sacerdotes ou leigos, tem atrasado imenso a obra de evangelização...

2.º — Ofereceremos, de bom grado, pelas Missões, os nossos

Sacrifícios, Orações e Méritos

Eis uma coisa que todos podem fazer. Rezar, sacrificar-se, comungar, ouvir Missas e oferecer os merecimentos dos seus trabalhos, dos seus desgostos, das suas dores, está ao alcance de qualquer um, até de uma criancinha.

Estes benefícios espirituais são de uma extraordinária eficácia e ninguém poderá conseguir motivos para os recusar. Um doente, pregado ao seu catre, um operário, artista, lavrador, médico, advogado, engenheiro, professor ou sacerdote, exercendo dignamente a sua actividade, encontrarão um mercedoso e generoso com quem muito pode beneficiar a acção dos sacrificados obreiros do Evangelho.

3.º — Seremos generosos dando, sem constrangimento, a nossa

Contribuição Pecuniária

Os meios materiais são indispensáveis para realizar qualquer obra, por mais espiritual que seja. Daí, segue-se que todos os católicos, sem distinção de classes ou posições e cada um conforme as suas possibilidades financeiras, devem dar o seu auxílio material. Não é uma esmola que se lhes pede. É, sim, uma obrigação, cujo cumprimento se lhes recorda.

Infelizmente, este grave dever anda muito esquecido! Muito mal compreendido! Não se encara, sequer, com o dever de auxiliar qualquer pobrezinho que, semanalmente, nos bate à porta... A este, ainda se vão dando, pelo menos, uns cinquenta centavos o que, ao fim de um ano, totaliza vinte e seis escudos. Para as Missões dá-se (quando se dá...) uma pequena moeda, uma importância ridícula... e apenas uma vez no ano... e, tantas vezes, tão choradinha!...

Já pensamos como seria imensamente mais avultado o somatório geral de todos os auxílios monetários para as Missões, se todos as con-



Padre Cândido Gomes Gonçalves

Toma posse amanhã, às 15 h., da paróquia de Parada e Sago, do arcebispo de Monção, o nosso querido Amigo, jovem e inteligente sacerdote, Sr. Padre Cândido Gomes Gonçalves.

Os seus conterrâncos, habitantes da fidalga freguesia de S. Martinho de Vila Frescaíña, vão acompanhá-lo, em grandíssimo número, tributando-lhe, assim, mais uma prova do imenso carinho que lhe dedicam e recomendando eloquentemente aos seus novos paroquianos que o estimem e respeitem, como merece.

Acompanhando, em espírito, o novo Apóstolo do Alto Minho, desejamos ao Sr. Padre Cândido um apostolado muito fecundo.

Dr. Fernando Carvalho Andrade

Partiu para África, em serviço da soberania nacional, este ilustre barcelense e nosso prezado amigo, que entre nós exerceu proficientemente os cargos de médico do Hospital Escolar do Porto e de cirurgião da Clínica Cirúrgica, da Ordem de São João de Deus nesta cidade.

Os dotes pessoais e a prática nos melhores meios deste distinto médico-cirurgião são garantia do bom êxito da sua acção junto dos que se batem pela honra e a integridade da Pátria, pelo que é de esperar o melhor êxito desta sua nobre missão. Ao dedicado amigo e actual tenente miliciano médico das nossas forças armadas, os nossos cumprimentos e votos pela acentuação do seu prestígio no novo meio do seu trabalho.

PELA CIDADE

Leitores dedicados pedem-nos que chamemos a atenção no jornal para a ocupação abusiva, por viaturas, das praças centrais, em frente da Pensão Bagoeira, nas quintas feiras.

Esas mesmas leitoras, que se vêm obrigadas ao trânsito diário pela mesma via — a Avenida Sidónio Pais — pedem o arranjo dos passeios da mesma, os quais, em tempo chuvoso, formam verdadeiros lagos, obrigando as transeuntes a descer às taixas de rodagem, com risco de serem colhidos pelos carros que passam.

Notando a demora do arranjo do acesso ao cemitério da cidade, lembram também este pequeno melhoramento, assim como a colocação de lavabos e de telefone no mesmo cemitério.

Quase tudo serviços de pequeno

siderassem e tratassem apenas como mais um pobre que, semanalmente, nos estende a mão? Dos bons dois milhões de famílias, existentes em Portugal Continental, resultaria a bonita quantia de cinquenta e dois mil contos!... E que custaria isso? Nada o sentiríamos no nosso orçamento familiar...

E os mais abastados? Aqueles que auferem ordenados chorudos, rendimentos fabulosos?

Não poderiam duplicar, centuplicar... a parada?

Vejam, estimados leitores, como, se todos quiséssemos, seria facilitada a obra missionária!

É certo que alguns não querem. Mas queiramos nós, resclamo-nos nós e teremos a satisfação do dever cumprido.

Como católicos, como Portugueses, sejamos missionários!

P.º F. Brito

Pela Franqueira

Domingo, 20 de Outubro, solene festa a

Nossa Senhora do Fastio e ao Santíssimo Sacramento da Eucaristia

Às 10 horas — Missa cantada de acção de graças, comunhão geral a todos os devotos. À homilia sermão por um distinto orador sagrado e às 15 horas, Terço, Procissão no recinto, Bênção do Santíssimo Sacramento e despedida de NOSSA SENHORA.

Esta solenidade tem a colaboração do Grupo Coral de S. Paio de Carvalho e estão asseguradas carreiras de camionetes.

ENSAIOS DE IMAGENS

IMACULADO NÓ

Uns sentimentos puros e suaves
Quero ver dominando o meu destino
Tratando por seu nome o desatino
De faltas para mim bastantes graves...

Afastar do caminho maus entraves
Capazes de impedir o peregrino,
Merece uma atenção, um trato fino
Distintos dos traçados pelas aves!

Era mais digna a Vida sem Vaidade
A pretender gozar ostentações
Com desprezo das fontes de Humildade!

Era feliz a Vida, a dois, num só,
Dobrados na mansão de corações
Unidos por Imaculado Nó!...

Barcelos, 30 de Setembro de 1968 OSCAR DESCARO

Por esse mundo além

• O Ministro Magalhães Pinto, ao partir para a Assembleia Geral da ONU, garantiu que «o Brasil votará contra qualquer iniciativa, nas Nações Unidas, tendente a prejudicar os interesses de Portugal».

• Houve uma tentativa de golpe militar contra o regime do Iraque, que se malogrou.

• Ao proceder a uma inspecção aos recintos nocturnos de diversão de Atenas, o secretário-geral do Ministério da Ordem Pública mandou cortar o cabelo a 16 «hippies».

• Foi de cerca de duas mil o número de pessoas que morreram no distrito de Bengala, na União Indiana, devido às inundações, aluimentos de terras e às cobras venenosas.

• Numa caudalaria americana, um incêndio carbonizou perto de cem cavalos.

• A execução de Pierre Mulele, que sempre se declarou o herdeiro espiritual de Patrice Lumumba, levou o Congo-Brazaville a cortar as relações diplomáticas com o Congo-Kinxasa.

• Morreram dez pessoas num hotel suízo, em virtude dum incêndio provocado por um pirómano de 17 anos.

• A Espanha está a vender tomates à Inglaterra, ao preço de 50 pesetas o quilo.

• Foi inaugurado, em Damasco, no passado domingo, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, tendo assistido um grupo de Portugueses, entre os quais o Bispo de Leiria.

• Em Moscovo, por se manifestarem contra a invasão da Checoslováquia, cinco russos foram condenados a penas que vão do exílio interno de três a cinco anos à prisão em campos de trabalho.

• Afundou-se um «ferry-boate», nas Filipinas, havendo 150 vítimas.

• Parece que se malograram as conversações anglo-rodésias, realizadas em Gibraltar, entre Harold Wilson e Ian Smith

Para a Bêlgica

Depois de ter passado umas semanas em Barcelos, já regressaram à Bêlgica o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Cardoso do Carmo e sua simpática filha, D. Maria da Conceição de Sousa Cardoso, jovem estudante.

CONGRESSO DE BOMBEIROS

A tomar parte no Congresso de Bombeiros, que se realiza em Lisboa, de 16 a 20 do corrente, encontram-se na capital o 1.º e 2.º Comandantes dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, os Senhores Manuel Pereira da Quinta Júnior e António José de Sousa Costa. No dia da abertura da grande assembleia, todos os congressistas foram recebidos por Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

P.º F. Brito